



In Memoriam (Tomás Álvarez)

Na madrugada de 27 de julho, após alguns dias de hospitalização, faleceu em Burgos o Padre Tomás Álvarez Fernández (Tomás da Cruz). Nascido em 17 de maio de 1923, em Acebedo (León), era carmelita descalço desde o dia 6 de agosto de 1939, dia de sua primeira profissão. Foi ordenado sacerdote de Cristo em 23 de junho de 1946.

Era um dos maiores especialistas do teresianismo das últimas décadas. Sua vida foi muito fecunda, de intenso estudo, de ensino e investigação, mas sobretudo de uma vivência profunda do carisma e da fraternidade teresiana como melhor serviço à Ordem e à Igreja.

É uma figura que ultrapassa o âmbito do Carmelo, aberto aos amplos horizontes eclesiais e da cultura. Sua larga e intensa trajetória fizeram dele referência obrigatória para o teresianismo e para os estudiosos de nossa cultura atual.

Sua vida cobre um amplo espaço de tempo e de áreas geográficas – Europa, América e, mais concre-

tamente, Itália, França, Alemanha, Reino Unido –, graças à participação em congressos e à tradução de seus escritos nas principais línguas modernas. Entre essas traduções, destacam-se a edição crítica das obras de Santa Teresa de Jesus ao francês e ao italiano, bem como a tradução ainda recente do Dicionário de Santa Teresa, publicado pela editora Monte Carmelo de Burgos e traduzido por Éditions du Cerf e Edizioni OCD.

Esse imenso trabalho foi levado a cabo principalmente em Roma (1948-1978) e em Burgos (1979-2018). Seus estudos no Angelicum levaram-no a entrar em contato com Karol Wojtila, cuja tese doutoral sobre São João da Cruz foi publicada pela primeira vez em 1948 na revista Monte Carmelo de Burgos.

Mas durante longos anos seus estudos concentraram-se na Pontifícia Faculdade de Teologia dos Carmelitas de Roma (Teresianum). Foi a grande plataforma de seu magistério. Aí dirigiu a Positio do doutorado de Santa Teresa, proclamado por Pau-

lo VI em 1970, e empreendeu uma leitura teológica do teresianismo à luz do Concílio Vaticano II, da qual serviram-se as gerações posteriores. Outra de suas grandes contribuições no Teresianum de Roma foi a restauração e edição crítica dos manuscritos de Santa Teresa: Caminho de perfeição e Castelo interior. Seguiu-se depois, em Burgos, a edição fac-símile do resto das obras teresianas, com um minucioso aparato histórico e crítico.

No ano do V centenário do nascimento da Santa (2015), publicou o comentário a cada uma das obras teresianas e empreendeu uma investigação exaustiva das cartas e de todos os seus manuscritos autógrafos, conservados no Escorial (mais de 1000 páginas).

Sempre tive uma grande admiração pessoal por Padre Tomás. Como bibliotecário do Teresianum desde 2011, tive a honra de dar a conhecer sua intensa obra aos alunos e investigadores. Coube-me por sorte ser uma espécie de testemunha e porta-voz de seu magistério no âmbito das letras, tão enaltecidas por Madre Teresa e por ele cultivadas com tanto esmero e tanto amor. Poucos dias antes de sua enfermidade, eu comentava isso com ele, que me respondia – com humildade e sabedoria – que tudo era obra do Senhor e de seu grande amor a Teresa de Jesus.

Ciro García, ocd (Bibliotecário do Teresianum/Roma)

Curso de formação das monjas italianas em Nënshat (Albânia)

No dia 9 de junho teve início um encontro de monjas jovens da Federação italiana de mosteiros Mater Carmeli, na casa de espiritualidade dos padres carmelitas descalços em Nënshat (Albânia). Reuniram-se um total de 23 religiosas, entre professoras e formandas, que também puderam partilhar alguns momentos com a comunidade da casa de espiritual-

idade dos frades.

O conteúdo formativo do encontro foi, em primeiro lugar, de tipo carmelitano, através de uma aproximação à figura do carmelita descalço húngaro Padre Marcelo, apresentado por um irmão da mesma nacionalidade – Padre Rafael Bakos –, que destacou a qualidade do testemunho de Deus fundado na experiência,

com um particular acento mariano, transmitida por Padre Marcelo. A segunda parte do encontro teve um matiz mais psicológico, graças às conferências da Irmã Bruna Zaltron, ursulina, sobre as feridas da personalidade, as crises, as estratégias para superar os desencantos ou os desafios da vida fraterna, entre outros temas. Também houve tempo para visitar as clarissas de Scutari e conhecer o “lugar da memória”, museu adjacente

ao mosteiro, que recorda o martírio da Igreja da Albânia pelas mãos do regime comunista.

A Eucaristia de encerramento foi presidida pelo bispo local – Monsenhor Simão Kulli –, que agradeceu a presença das Irmãs, as quais retornaram à Itália cheias de alegria e edificadas pela fraternidade partilhada entre religiosas de diferentes mosteiros, assim como com os frades e monjas do Carmelo teresiano albanês.

Encontro no Brasil

Convidado pelas monjas da América Latina, o Padre Geral dirigiu-se ao Brasil para ter um encontro – entre 26 e 29 de julho – com 160 carmelitas descalças e 20 frades da América Latina e do Caribe. Padre Rafal Willkowski, secretário pessoal e também secretário para as monjas, acompanhou Padre Saverio. Em um ambiente de comunhão e escuta, Padre Saverio compartilhou

com a assembleia suas impressões sobre a Instrução *Cor Orans*, recentemente publicada pela CIVCSVA, e proferiu algumas conferências sobre a vivência atual do carisma teresiano. Padre Rafal, por sua vez, deu indicações práticas de tipo jurídico, necessárias para o crescimento da vida contemplativa nos mosteiros, tendo em conta também a *Cor Orans*.

OCDS: admissões e promessas na Província Lombarda

A casa de espiritualidade dos carmelitas descalços da Província da Lombardia, em Cassano Valcuvia (Varese/Itália), acolheu, nos dias 9 e 10 de junho passados, um evento muito significativo e que poderia ser considerado histórico, por ser a primeira vez em que membros de diferentes comunidades OCDS reuniram-se em um único lugar para as cerimônias de admissão ou promessas – temporárias e definitivas – na Ordem Secular. As comunidades reunidas em Cassa-

no provinham de Bolonha, Concesa, Lodi, Monza e Parma.

Uma festa para toda a Província, na qual não faltou um momento para a formação, a cargo de Frei Giorgio Rossi, ocd, que ajudou os irmãos e irmãs presentes a refletir sobre o sentido e o valor da vida secular no Carmelo e na Igreja. Chamou-nos a ter os olhos sempre fixos em Cristo, seguindo o conselho de Teresa de Jesus, para que Ele nos conceda o dom de chegar a ter os seus mesmos sentimentos.

Agenda do Pe. Geral

No mês de julho passado, o Pe. Saverio Cannistrà, ocd, Prepósito Geral, visitou fraternalmente os frades e freiras da Hungria. Mais tarde participou, no Brasil, numa reunião internacional com as freiras da América Latina, como já informamos.

Está previsto que, no final deste mês, realize uma breve visita fraterna a Portugal e a Espanha. Durante a mesma participará no encontro europeu de estudantes em Fátima

e depois irá deslocar-se a Alba de Tormes e Ávila, que celebram o ano jubilar teresiano. Ao regressar a Roma presidirá à reunião ordinária do Definitório Geral.

No final de setembro, Deus mediante, viajará até ao México, para participar num congresso com motivo do 50º aniversário de ereção da federação de freiras daquele país e, como já informamos, participará durante o mês de outubro no Sínodo dos Bispos.

Museu do Prado (Madri/Espanha) faz correção sobre Gracián

Há algumas semanas podíamos ler esta curiosa notícia no blog Teresa, de la rueca a la pluma, administrado por María José Pérez, carmelita descalça de Puzol (Valencia/Espanha): “No último dia 6 de junho, por ocasião do aniversário de nascimento do Padre Gracián, mais uma vez compartilhávamos em nossas redes sociais um artigo do blog, no qual questionávamos de modo razoável o comentário feito pelo Museu do Prado de Madri sobre uma de suas obras. Estamos nos referindo à publicação: ‘Jerônimo Gracián no Museu do Prado?’, de outubro de 2016. Entendíamos que uma das personagens do quadro de Benito Mercadé y Fábregas, por razões históricas, não podia ser o Padre Jerônimo Gracián – como afirmava a informação dada sobre a obra na web do Museu –, mas o Padre Ángel de Salazar. Para nossa surpresa, na primeira hora do

dia seguinte recebíamos um tweet da Pinacoteca Nacional, que anunciava uma retificação: “Bom dia, muito obrigado pela publicação, modificamos os dados de identificação da obra. Enquanto esperamos a atualização, aparecerá o seguinte texto: ‘Santa Teresa de Jesus (1515-1582) dá conta de sua Reforma ao Padre Ángel de Salazar (1518-1596), provincial da Ordem do Carmelo” – Museu do Prado (@museoprado), 7 de junho de 2018’.

É motivo de muita alegria para nós que nosso blog encontre eco em tão prestigiosa instituição, e consideramos que nos alegra muito ter contribuído para melhorar a informação dada em sua magnífica página web”.

O link da notícia: <https://delaruecaalapluma.wordpress.com/2018/06/20/el-museo-de-prado-rectifica-sobre-gracian/>